

107

ÁLVARO FERDINANDO DE SOUSA DA SILVEIRA, filho legítimo de Pedro Sátiro de Sousa da Silveira, português, e D. Luísa Alfonsina de Sousa da Silveira, brasileira, ambos já falecidos.

Nascido no Rio de Janeiro, capital do Brasil, em 1883.

Bacharel em ciências e letras pelo antigo Ginásio Nacional, hoje de novo Colégio de Pedro II.

Engenheiro geógrafo e civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

De agosto de 1908 a julho de 1911 esteve fora do Brasil, em Portugal, Espanha, Inglaterra e França.

Em 1912 casou-se, e tem quatro filhos, três moças e um rapaz, todos maiores.

De 1913 a 1920 trabalhou na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em 1917 designado docente da cadeira de português da Escola Normal depois de habilitado na prova pública exigida por lei.

Em 1920 efetivado no lugar de docente da Escola Normal.

Em 30 de dezembro de 1930 atingido pelo decreto do Governo ditatorial instituído pela revolução triunfante, decreto que excluiu da efetividade a todos os docentes da Escola Normal.

Nomeado, em 4 de agosto de 1932, Professor, em comissão, do Ensino Profissional; em 29 de agosto de 1933, Professor-adjunto do Ensino Secundário Geral e Profissional, e depois Professor do Ensino Técnico Secundário na seção de Português, Literatura e Latim.

Professor de Filologia Portuguesa na extinta Universidade do Distrito Federal (1935-1937).

Professor-assistente de Filologia Românica na mesma Universidade (1936).

Professor catedrático de Lingüística da mesma Universidade (1938-1939).

Professor chefe da 2.^a seção didática (Letras clássicas e vernáculas) na mesma Universidade (1938-1939).

Professor catedrático de Língua Portuguesa na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (1939).

Tem-se desempenhado de várias funções relativas a coisas do ensino, as quais lhe têm sido confiadas não só pelo Governo municipal, como também pelo federal.

etc.

Obras:

Ecos, 1908. Poesias, edição de cem exemplares distribuídos entre amigos do autor.

Trechos Seletos, 4.^a edição, 1938 (Companhia Editôra Nacional).

Lições de Português, 3.^a edição, 1937 (Civilização Brasileira S/A).

A língua nacional e o seu estudo, conferência.

Algumas fábulas de Fedro, com tradução literal, notas visando ao português e vocabulário, 2.^a edição, 1930 (Livreria Francisco Alves).

«*Ânsia*», «*tecer*» e a *Ortografia Portuguesa*, Petrópolis, 1928.

Crisfal, égloga de Cristóvão Falcão, anotada, 1933 (Revista de Cultura).

Sôbolos rios que vão, de Camões, edição anotada, 1938 (Separata da Revista de Cultura).

Suspiros Poéticos e Saudades de D. J. G. de Magalhães, edição crítica anotada (a sair).

Obras de Casimiro de Abreu, edição anotada, no prelo (Companhia Editôra Nacional).

Na «Revista de Língua Portuguesa», Rio de Janeiro:

N.º 7. A ortografia da língua portuguesa.

« 9. Excelência das formas vernáculas.

« 11. O «Dialeto Caipira».

« 29. Nota sôbre os pronomes *se* e *ête*.

« 51. Palavras afins.

« 60. Um novo livro do prof. Nascentes.

Na «Revista de Filologia Portuguesa», S. Paulo:

N.º 8. A respeito de ortografia.

« 12. Formas populares e hipotéticas.

« 19. Uma poesia trovadoresca.